



RAZÃO TRIGLICERÍDEOS/HDL-C COMO MARCADOR DE SÍNDROME METABÓLICA EM ANGOLANOS ADULTOS

AUTOR(ES): DANIEL ANTUNES FREITAS, JOÃO VITOR SANTOS CALZAVARA, NILCINÁDIA ALVES DOS ANJOS, MARCELO PERIM BALDO

Objetivo: Devido à falta de informação sobre o risco cardiometabólico e os fatores associados e as doenças metabólicas estarem em grande ascensão, principalmente as dislipidemias, o presente estudo buscou relacionar o aumento da razão triglicerídeos (TG)/HDL-c com o aumento do risco cardiometabólico em uma população negra africana. **Metodologia:** Realizamos um estudo transversal, com 619 indivíduos com idade entre 20 e 70 anos, residentes de Luanda, capital de Angola. Informações demográficas e socioeconômicas, assim como a avaliação clínica e os testes bioquímicos foram realizados em visita à clínica de investigação cardiovascular. **Resultados:** 619 participantes (318 mulheres, 291 homens), com idade média de 44 anos foram incluídos. A prevalência de hipertensão foi de 45%, sem diferença entre sexo. Porém, a síndrome metabólica (SM) foi mais prevalente em mulheres (18,2% vs 40,2%). Observamos aumento progressivo da relação TG/HDL-c em função da idade e do IMC. Indivíduos com SM apresentaram maiores níveis de TG/HDL-c, mesmo após ajuste estatístico para idade e IMC (Homens: $3,7 \pm 0,2$ vs $2,2 \pm 0,1$; Mulheres: $2,7 \pm 0,1$ vs $1,9 \pm 0,1$). Encontramos boa sensibilidade e especificidade para o diagnóstico da SM, tanto em homens quanto em mulheres. **Conclusão:** Existe uma relação entre TG/HDL-c e SM em negros africanos, podendo ser usada como auxiliar no diagnóstico. Porém, os pontos de corte disponíveis para TG/HDL-c devem ser revistos. **Palavras-chave:** Síndrome metabólica; Dislipidemias; África.